



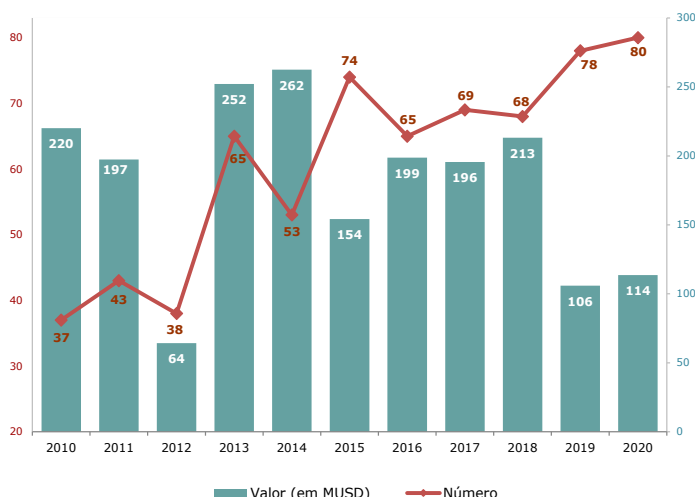
## RETORNO PARA A ECONOMIA NACIONAL RESULTANTE DA PARTICIPAÇÃO DE PORTUGAL NAS MULTILATERAIS

### BANCOS MULTILATERAIS DE DESENVOLVIMENTO E FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO (FED)

#### Contratos ganhos por empresas e consultores nacionais para o fornecimento de bens, obras ou serviços

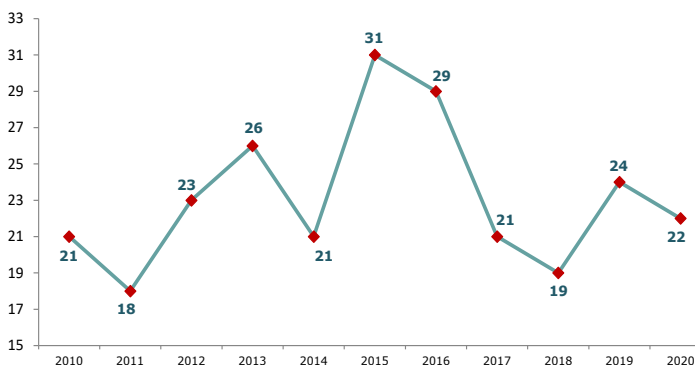
No período 2010-2020, o montante global dos contratos ganhos ascendeu a USD 1.977 milhões, o que corresponde a uma média anual de USD 180 milhões. No que se refere a 2020, é de salientar o facto de, pelo segundo ano consecutivo, ter sido obtido o melhor resultado de sempre a nível do número anual de contratos ganhos (80). Para este desempenho contribuiu em particular o significativo acréscimo de contratos obtidos em projetos financiados pelo FED de gestão direta (UE).

Número e valor dos contratos ganhos por entidades portuguesas (2010-2020)



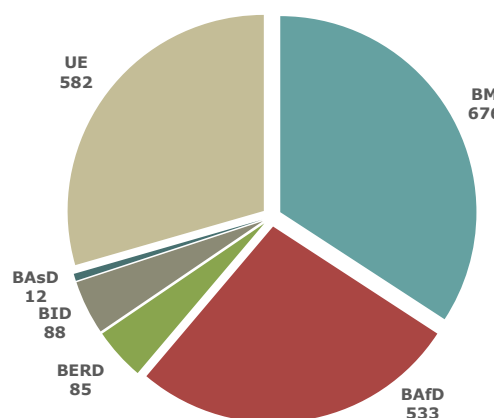
No ano de 2020, há a destacar a entrada neste mercado de 22 novas entidades, designadamente empresas dos setores da engenharia aeroespacial, dos serviços farmacêuticos, das tecnologias da informação e comunicação, da construção, do saneamento, da energia, da consultoria de gestão, informática, agrícola e de transportes, de sociedades de advogados e de revisores de contas, e ainda de nove consultores individuais.

Número anual de novas empresas e consultores com contratos ganhos, 2010-2020



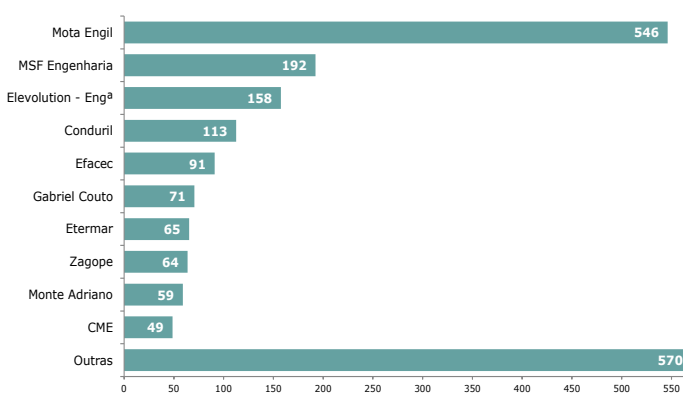
Em 2020, o Banco Mundial foi a instituição que proporcionou o maior volume de contratos a entidades nacionais (USD 78 milhões), seguido a larga distância pelo Banco Africano de Desenvolvimento (USD 17 milhões). No conjunto do período 2010-2020, o Banco Mundial manteve-se como a instituição com maior valor de contratos adjudicados a nacionais (USD 676 milhões).

Valor dos contratos adjudicados a entidades portuguesas, por instituição (milhões USD), 2010-2020



Dos 80 contratos ganhos em 2020, apenas 25 (31%) foram referentes a projetos nos sete países lusófonos, o que representa uma proporção bastante inferior à média de longo prazo (58%), reforçando assim a tendência no sentido da diversificação geográfica. É igualmente de notar a obtenção, pela primeira vez, de contratos respeitantes a projetos em diversos países africanos (Costa do Marfim, Guiné, Togo, Gâmbia, República Centro-Africana, Somália e Namíbia), bem como na Ásia/Oceânia (Papua Nova Guiné, Micronésia e Kiribati) e na América do Sul (Guiana).

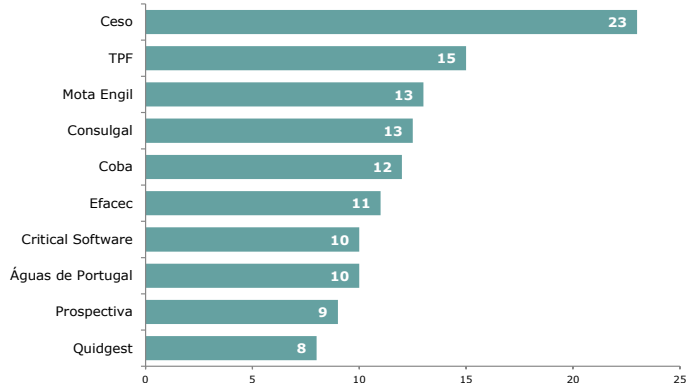
Empresas com maior valor de contratos ganhos 2010-2020 (milhões USD)



Em 2020, há a destacar o ganho de projetos de dimensão apreciável no setor energético (em Moçambique e na Arménia), bem como nos setores da água e saneamento (no Gabão, Angola e Malawi). Já no que diz respeito ao número de contratos ganhos, há a salientar o particular reforço da posição de empresas nas áreas da informática e da consultoria de gestão e financeira.

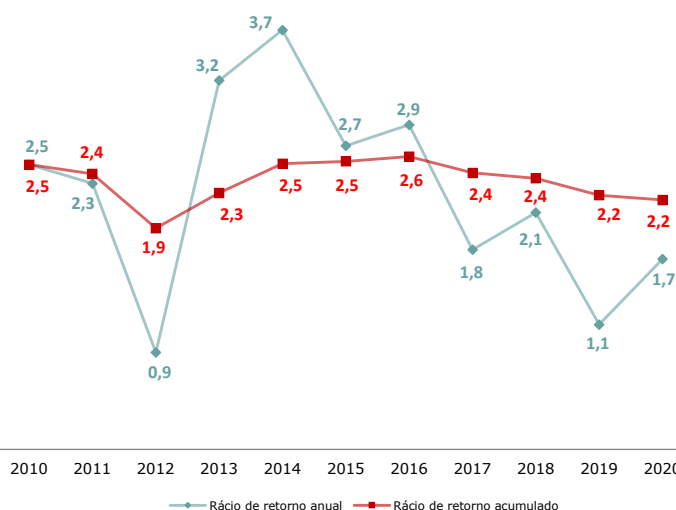


Empresas com maior número de contratos ganhos (2010-2020)



No período 2010-2020, por cada Euro despendido pelo Orçamento de Estado em participações e contribuições para estas instituições, obteve-se, em termos acumulados, um retorno para a economia nacional de 2,2 Euros, decorrente do valor dos contratos ganhos. Nos três anos mais recentes, o rácio anual situou-se num valor inferior à média acumulada, havendo, no entanto, que ter em conta o facto de nesse período se ter procedido à regularização de despesas com compromissos anteriores, facto que afetou o rácio por via do denominador.

Evolução dos rácios de retorno anual e acumulado (2010-2020)

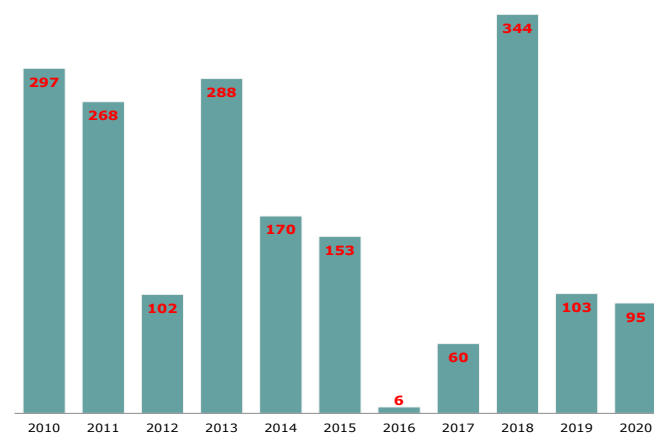


## APOIO AO INVESTIMENTO DIRETO NO EXTERIOR E À INTERMEDIACÃO BANCÁRIA

Para além dos ganhos referentes a contratos obtidos, há a destacar o financiamento por parte das multilaterais de projetos de investimento ou de intermediação bancária do setor privado português, os quais, no período compreendido entre 2010 e 2020, ascenderam a **USD 1.887 milhões**.

Em 2020, há a evidenciar o financiamento concedido pela Sociedade Financeira Internacional (Grupo do Banco Mundial) a um projeto no setor do comércio a retalho na Colômbia, o qual envolveu um valor na ordem dos USD 95 milhões.

Valor das aprovações relativas a projetos de investimento privado realizado ou financiado por empresas portuguesas no exterior (milhões USD)



## CASOS ESPECIAIS – NAÇÕES UNIDAS E BEI

O mandato de operação das Nações Unidas não se limita a países em desenvolvimento, como no caso das multilaterais consideradas no exercício anterior. No período 2010-2020, o montante global dos contratos adjudicados pelo sistema das Nações Unidas a empresas e consultores individuais portugueses foi de USD 77 milhões (USD 9 milhões em 2020, o valor mais elevado desde 2013). Em 2020, 894 empresas estavam registadas no *United Nations Global Marketplace*, como potenciais fornecedoras das Nações Unidas.

No que diz respeito ao financiamento de projetos em território nacional, sublinha-se o papel desempenhado pelo Banco Europeu de Investimento, cujo montante de aprovações em 2020 (EUR 1.614 milhões) se situou no valor mais elevado desde 2011, dando continuidade à tendência ascendente que se tem vindo a observar desde 2013. Foram em particular financiados projetos de investimento nas áreas da saúde, desenvolvimento urbano e energia eólica, tendo ainda sido atribuídas linhas de crédito ao setor financeiro para repasse a PME, no quadro do combate aos efeitos da crise pandémica.

Valor dos projetos de investimento em território nacional financiados pelo BEI (milhões EUR)

